



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA  
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama disse ser impressionante como o país para em época de Copa do Mundo, parecendo que tudo está bem. Apesar da crise ética e política, os meios de comunicação calam-se a respeito e os políticos envolvidos nos escândalos de corrupção desfrutam de um período de tranquilidade. Avaliou que a população, sem acreditar mais em mudanças, deixa-se levar pela ressaca do dia seguinte aos jogos. Lamentou esta desesperança que toma o povo, dizendo que dele provém a motivação que move os políticos. Opinou que devemos torcer e apoiar a seleção brasileira de futebol e é necessário que haja um dia de descontração, mas o outro dia deve ser normal: o enfrentamento dos problemas que atingem o país deve ser retomado. Informou depois sobre o processo de qualificação dos funcionários - realizado por algumas unidades municipais de saúde como a UPA da Sacramenta, a UMS do Carananduba e a UMS do Jurunas - para o bom atendimento à população. Elogiou o trabalho desenvolvido por estas unidades, que prestam um bom serviço aos cidadãos, gozando de bom conceito junto ao povo, conforme verificou pessoalmente em conversas com moradores das localidades atendidas. Parabenizou os funcionários destas - enfermeiros, técnicos de enfermagem, atendentes, condutores de ambulância, médicos, diretores e outros - pelo bem que fazem à população. Ressaltou depois o esforço desenvolvido pela Prefeitura de Belém para limpar a cidade. Noticiou que, neste mês de julho, mais quatro equipes de limpeza trabalharão nas ruas da cidade, contratadas pelo prefeito Zenaldo Coutinho através de um convênio firmado com o governo do estado. Fez notar que, em alguns lugares, a Secretaria Municipal de Saneamento - SESAN faz a limpeza, utilizando tratores e outros equipamentos. Entretanto, meia hora depois, a rua já está suja novamente. Pontuou que, enquanto não houver a consciência de que o lixo é responsabilidade de todos, o problema continuará. Parabenizou também a Guarda Municipal de Belém pelo trabalho desenvolvido em conjunto com a Polícia Militar, atuando em blitz e em operações de prevenção. Destacou que a GMB tem grande competência, com membros muito bem preparados e treinados, e vem dando sua contribuição para a maior segurança de nossos munícipes. Igor Andrade admirou-se da paixão pelo futebol demonstrada pelo povo brasileiro com o início de mais uma jornada de nossa seleção em uma Copa do Mundo, apesar de todos os problemas que nos afligem e da triste situação da política nacional, com os inúmeros escândalos de corrupção. Isto tudo foi temporariamente deixado de lado e as pessoas passam a torcer pela seleção canarinho, as famílias reúnem-se e a cidade praticamente para, vivendo um momento festivo. Lamentou depois a postagem de um vídeo nas redes sociais pelo ator Mateus Solano em que este aponta a falta de saneamento básico na cidade de Belém. Julgou que esta postagem teve por objetivo denegrir a imagem da cidade. Lembrou o que ocorreu na Passagem Trindade e em outras ruas do Bairro do Marco: o então prefeito Duciomar Costa asfaltou estas vias, mas não realizou as obras de drenagem. Em consequência, estas ruas sempre alagam, enchem com qualquer chuva porque não foi feito o esgotamento. Isto, considerou, Mateus Solano não mostrou em seu vídeo. Comentou sobre os índices de violência e o crime organizado no Rio de Janeiro, com o domínio de vastas áreas pelas facções criminosas, ironizando que sobre isso o ator evita postar, talvez com receio de represálias. Lembrou depois que o presidente Michel Temer não liberou sequer um centavo aos deputados federais paraenses para aplicação em segurança pública em nosso estado. Recordou também que a ex-presidente Dilma Rousseff, visitando Belém em campanha pela reeleição, prometeu comprar o Hospital Porto Dias, mas não cumpriu esta promessa. À época em que ocorreu o incêndio no HPSM Mário Pinotti, o ministro da Saúde veio a Belém e prometeu ao governo municipal um repasse de 14 milhões de reais para ajudar na reforma daquela unidade de saúde, mas nenhum centavo foi disponibilizado. O Hospital Samaritano foi comprado, para servir de retaguarda, com recursos próprios do Município e uma parcela do governo estadual. Criticou depois a ex-governadora Ana Júlia e o ex-prefeito Duciomar Costa por terem feito obras eleitoreiras de asfaltamento, às vésperas das eleições, sem realizarem o necessário trabalho de drenagem. Comentou que, apesar da

diminuição dos repasses do governo federal e de todas as dificuldades enfrentadas, a atual gestão municipal tem desenvolvido inúmeros trabalhos de saneamento básico em nossa capital como na macrodrenagem da Estrada Nova, do canal da Rua Três de Maio e da bacia do Tucunduba (esta é realizada pelo governo estadual a passo lento, mas continua a ser feita). Repudiou assim a atitude do ator Mateus Solano, considerando que este deveria ter mais cuidado e mostrar todos os fatos e não apenas denegrir a imagem do Pará e de Belém. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Marciel Manão e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este discorreu sobre a diminuição da frequência dos parlamentares às sessões ordinárias das casas legislativas do Brasil em períodos eleitorais e, sobretudo, em ano de Copa do Mundo. Lembrou que, em 2006, os vereadores da CMB decidiram reduzir para duas, em lugar de três, o número de sessões legislativas ordinárias semanais, aumentando em uma hora o tempo de duração de cada sessão. Avaliou que este não foi um bom arranjo. Considerou absurda a decisão, tomada pela Assembleia Legislativa do Pará – ALEPA, de realizar apenas uma sessão ordinária semanal durante este período de campanha eleitoral. Leu então um projeto de resolução estabelecendo que as sessões ordinárias ocorram normalmente – às segundas, terças e quartas – durante o período que antecede as eleições. Afirmou que, com a aprovação deste projeto, que já tem a assinatura da maioria das lideranças partidárias, a CMB dará um bom exemplo às demais casas legislativas do Brasil. Destacou que os vereadores não recebem pagamento adicional por sessões extraordinárias realizadas neste Poder, ao contrário do que ocorre na grande maioria das casas legislativas do Brasil. Acrescentou que, pela população que Belém tem, a CMB deveria ser composta por 38 vereadores e não apenas por 35, como ocorre atualmente. Explicou que isto não se dá porque não veem a necessidade de criar gastos adicionais, lembrando que esta Casa há muito tempo faz leis importantes e mostra que tem valor, embora muitos não o reconheçam. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Toré Lima e José Dinely. O vereador Mauro Freitas reassumiu depois a presidência da Mesa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade parabenizou o presidente Mauro Freitas pela iniciativa de manter três sessões ordinárias semanais na CMB. Reconheceu que muitas vezes não é possível comparecer a estas porque ações relacionadas à vereança são necessárias, atendendo ao interesse das comunidades. Por outro lado, contam-se nos dedos os parlamentares que estão sempre presentes às sessões ordinárias desde o início. Muitos são realmente faltosos, mas não se pode julgar o que estão fazendo ou o que deixam de fazer. Acrescentou que estes devem primeiramente explicações aos seus eleitores, embora tenham feito um juramento ao assumirem o cargo. Anuiu que realmente, em um período eleitoral, é difícil obter quórum, mas espera que esta Casa dê o exemplo. Referiu que a ALEPA tem recebido uma pressão muito grande por conta da diminuição do número de sessões ordinárias e o mesmo vem ocorrendo com outras casas legislativas. Por outro lado, o eleitor reclama se o parlamentar fica apenas na CMB e não se faz presente nas localidades, nos bairros. Aditou, porém, que, pelo respeito à ética e à população e pela situação que enfrentamos no país, os vereadores devem esforçar-se para que as sessões tenham quórum e que esta Casa mantenha-se produtiva. Informou que o prefeito Zenaldo Coutinho enviará a este Poder um projeto de lei, baseado em outro de sua autoria, regulamentando o transporte de passageiros via aplicativos no município de Belém. Disse ter pedido a ele que faça a intermediação entre os taxistas e os motoristas de aplicativos para que as animosidades sejam minoradas e este projeto entre em pauta e seja votado sem grandes sobressaltos e enfrentamentos. Pela liderança do Governo, Fabrício Gama expressou que alguns descasos do governo federal para com a Prefeitura de Belém são realmente inacreditáveis. Exemplificou citando novamente o caso da compra, não realizada, do Hospital Porto Dias. Afirmou que nem Dilma Roussef nem Michel Temer ajudaram nosso Município. Temer retirou quase 100 milhões de reais do orçamento municipal, atingindo não o prefeito Zenaldo, mas a população de Belém, pois isto faz diminuir os investimentos em saúde e educação. Afirmou que é assim que o MDB faz política, massacrando a população. Conseqüentemente, Zenaldo Coutinho tem que se virar, utilizando os recursos próprios da PMB, para manter salários em dia, obras pagas e investimento em educação. Destacou que é desta forma que o executivo federal trata Belém e o Pará. Lembrou que a Lei Kandir está aí há anos e anos e nunca o governo federal cumpriu com as determinações judiciais, nunca pagou uma parcela sequer do que é devido a nosso estado. Reportou que o prefeito mandou um projeto de mobilidade urbana há um ano para o Ministério das Cidades e este não o aprova nem desaprova. Aditou que Zenaldo Coutinho vai à Brasília, conversa com o ministro e este então afirma que o dinheiro estará na conta da PMB. O prefeito volta a Belém, mas o dinheiro não é depositado e não há resposta deste ministério. Externou que assim tem sido com o estado do Pará e com Belém, parecendo haver uma perseguição: entra presidente, sai presidente e somos sempre prejudicados, desde Lula até Temer. Pela liderança do PSDC – Avante, Rildo Pessoa criticou as altas alíquotas de ICMS cobradas sobre os combustíveis em nosso estado (28% sobre a gasolina e o álcool, 17% sobre o óleo diesel e o gás de cozinha). Manifestou que devemos discutir os impactos desta taxa sobre a atividade produtiva e na vida dos cidadãos. Em aparte, pronunciou-se o vereador Dr. Elenilson. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Marciel Manão relatou ter sido abraçado por uma senhora em Icoaraci que lhe agradeceu pela diminuição do fedor provocado pela atividade dos curtumes ali localizados. Esta disse que há muitos anos sofriam com este problema, mas a visita dos vereadores àquelas empresas fez com que o mau cheiro diminuísse sensivelmente.

Expressou ter ficado maravilhado porque este era um de seus objetivos na vereança, sendo uma promessa de campanha, por ser morador da localidade. Preocupou-se muito e, logo no início de seu mandato, fez um requerimento solicitando uma visita conjunta dos vereadores àqueles curtumes, sendo atendido. Uma caravana de vinte parlamentares deslocou-se então até Icoaraci e fizeram pressão, convidando também o Ministério Público Estadual do Pará – MPPA e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA. Em consequência, aquelas empresas começaram a adequar-se às normas legais, embora algum mau odor ainda permaneça. Hoje, como vereador de Belém, luta em benefício da população da cidade, estando especialmente atento às causas dos moradores de Icoaraci, que o elegeram. Referiu que, quando tem oportunidade, visita as comunidades da vila para se informar sobre suas demandas e que está fazendo um mapeamento das vias que precisam ser recuperadas para solicitar estas melhorias ao prefeito Zenaldo Coutinho. Pela bancada do PRB, Toré Lima comentou sobre a audiência pública realizada neste plenário, na sexta-feira anterior, para debater a execução das obras de macrodrenagem da bacia do Tucunduba. Lamentou a ausência da maioria dos vereadores na discussão de um assunto tão importante para a cidade de Belém e particularmente para os bairros do Guamá, Terra Firme, Canudos e Marco. Informou que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas - SEDOP apresentou uma planilha de execução do projeto - incluindo tanto o aspecto técnico quanto o aspecto social – e, lamentavelmente, mostrou que ainda não há previsão de licitação pública para se fazer a última etapa do projeto. Reconheceu que a segunda etapa está em pleno andamento. Entretanto, apesar de haver dinheiro em caixa depositado em conta específica para a execução do projeto, o governo estadual ainda não fez a licitação necessária. Inteirou os presentes de que a licitação para a terceira etapa será realizada em dezembro e a conclusão da segunda etapa está prevista para abril de 2019. Infelizmente, lamentou, a população dos bairros supracitados passará o próximo período chuvoso mais uma vez, literalmente, dentro d'água devido à inoperância do governo estadual. Recordou que, em 2014, o governador Simão Jatene, em caminhada pelo Bairro do Marco, mandou colocar uma placa no canal da Travessa Vileta dizendo que as obras aconteceriam de maneira paralela, prometeu que iriam avançar em seu governo e seriam concluídas. Percebe-se agora, afirmou, que isto foi uma tremenda enganação eleitoral porque as obras ficaram paralisadas por dois anos, sendo retomadas apenas no final de 2017 e somente agora ganharam velocidade, presumivelmente devido às eleições. Assim, findará o mandato de Jatene em dezembro vindouro sem que sequer tenha sido concluída a segunda etapa do projeto. A população espera pela conclusão deste há mais de vinte anos, pois foi iniciado ainda na gestão do ex-prefeito Edmilson Rodrigues. Posteriormente, Duciomar Costa elegeu-se prefeito, inverteu prioridades e a obra de macrodrenagem do Tucunduba foi abandonada por oito anos. O prefeito atual, Zenaldo Coutinho, passou as obras, através de um convênio, para o governo estadual e este vem postergando a execução de um projeto tão importante. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à sessão solene de abertura dos trabalhos, à 13ª sessão especial e à 42ª sessão ordinária, todas relativas ao 1º período da 2ª sessão legislativa desta legislatura. Foi feita então a leitura do requerimento dos vereadores Rildo Pessoa e Dr. Elenilson solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada na *internet*, no dia 29/05/2018, intitulada “PA: Mudança no cálculo do ICMS pode encarecer combustíveis no Pará”, sendo este aprovado por unanimidade, com dezoito votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Rildo Pessoa, Dr. Elenilson, Mauro Freitas (sendo então a presidência da Mesa assumida pelo vereador Bieco) e Amaury da APPD. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Dr. Chiquinho solicitando a realização de uma sessão especial para tratar da situação da assistência médica dos servidores do Município de Belém. Posto em votação, não houve quórum e o presidente encerrou a sessão às dez horas e vinte e três minutos. Justificaram suas ausências os vereadores: França, Blenda Quaresma, Delegado Nilton Neves, Joaquim Campos e Sargento Silvano. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco, Fabrício Gama, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Gustavo Sefer e Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD – PTC; Gleisson, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Toré Lima e Simone Kahwage, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 18 de junho de 2018.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário